

Boletim Informativo

AFABANEb

Agosto/2001

Nº 74

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS DO BANEb

Rua da Grécia, nº 8 - Edifício Serra da Raiz, S/1006 - 40.010-010 - Salvador - Bahia - Tel.: 243-0567 - Fax: 243-5818

Diretores Responsáveis: Presidente - Alberto Souto Freire • Dir. de Comunicação - Getúlio Azevedo

A AFABANEb É DE TODOS OS ASSOCIADOS. VENHA PARTICIPAR.

EDITORIAL

Afabaneb: a sede é nossa

Depois de algumas negociações, a diretoria da Afabaneb por unanimidade aceitou a última contra-proposta do Bradesco, fechando a compra do 10º andar do edifício Serra da Raiz, espaço ocupado por nossa entidade durante seus 12 anos de existência. O preço à vista foi de R\$22.000,00 (vinte e dois mil reais), referente a uma área de 300 m². É bom lembrar, que esta decisão está respaldada em Assembléia Geral, que deu autorização para aquisição de

uma sede própria, no valor de até R\$45.000,00 (quarenta e cinco mil reais).

A próxima etapa será a elaboração de um projeto para as reformas necessárias e poder oferecer melhores condições de uso para os associados. O investimento efetuado comporta aproximadamente 10% das reservas financeiras, demonstrando o zelo que dispensamos ao patrimônio da Afabaneb.

A Diretoria

ESPAÇO LIVRE

O fim do BANEb

Em setembro, desaparece o Banco do Estado da Bahia S/A, incorporado pelo Bradesco em junho de 1999. O prazo de transição seria de cinco anos, porém, foi descumprido. Quem teria autorizado o grupo paulista a trocar de bandeira antes do prazo? Seria outra ação política visando complementar a entrega definitiva do Baneb a seus novos proprietários?

A empresa originou-se IC FEB - Instituto Central de Fomento do Estado da Bahia, fundada em 1937, pelo interventor Juracy Magalhães, idealizando fomentar o progresso regional, ainda carente de um agente financeiro. Em decreto-lei de 1955, no governo Balbino, denomina-se Banfeb - Banco de Fomento do Estado da Bahia, tendo maior inserção no processo econômico, além de interiorizar o crédito bancário. Anos 60, lembram-se? Período entre os governos Lomanto Júnior/Luiz Viana, transforma-se em Baneb - Banco do Estado da Bahia S/A, até sua extinção. Nessa fase, ocupa totalmente a nova sede própria, recebe grande aporte de capital, maximiza sua atuação no mercado

financeiro e no desenvolvimento da Bahia, chegando a possuir mais de 250 agências e 8 mil empregados. Caixa arrecadador do Estado e pagador do funcionalismo público, também era útil aos governos. Findo o processo de privatização, justifica manter no Bradesco o montante de recursos do Estado?

Essas considerações se devem a matéria publicada em A TARDE de 4 de agosto, quando Samuel Celestino faz um breve comentário sobre "O velho Baneb", que viveu momentos de grandeza e crises, em sua longa trajetória. O jornalista utiliza de metáfora para falar do baixo preço com que o banco foi arrematado, ao qual acrescentamos o custo social pago com a demissão de milhares de *banebianos* e o desprezo pelas comunidades atendidas. Entretanto, o velório não calou a pergunta histórica: por que o Baneb chegou à insolvência? Banco não dá lucro? Encontrando-se as peças desse mosaico, ainda pode haver responsabilidade administrativa? Ou seria esse o preço a pagar pela tal modernidade?

Getúlio Azevedo

Aniversariantes do mês de setembro



Dia Nome do Associado

- | | |
|----|----------------------------------|
| 1 | Armando Correia dos Santos |
| | Idalberto Bastos Portela |
| | Moacir Paes |
| 4 | José Nilton de Oliveira Cardoso |
| | Everardes Batista da Silva |
| | Alderiva Tavares da Silva |
| 6 | Ivone Sales Vieira |
| 7 | Vilma Oliveira Sena Santa Fé |
| 8 | Rui Alves |
| 10 | Luiz Carlos Alves Franco |
| | Eliseu Francisco de Santana |
| 12 | Paulo Vicente Sampaio Figueiredo |
| | Jaci Magalhães Queiroz |
| 14 | Aureliano Augusto da Silva |
| | Jorge de Almeida Moreira |
| 15 | Carlos José dos Santos |
| 16 | Edson Lourenço de Assunção |
| | Nivaldo Santos Soares |
| 19 | Maria de Lourdes F. Henriques |
| 20 | Carlos do Rêgo Brandão |
| 21 | Newton Carvalho de Oliva |
| 23 | Edson Guimarães Cardial |
| 25 | Dêlcio Mendes de Jesus |
| | José Carlos Almeida |
| 26 | Henrique Carlos Sampaio Galvão |
| 27 | Williams Leão da Silva |
| | Ary de Araújo Brandão |
| 29 | Luiz Virgílio Santos de Oliveira |
| 30 | Salvador da Silva Pedreira |
| | Mário Gandarela Dantas |
| | José de Souza Ferreira |
| | Gilberto Egídio Oliveira |
| | Vilobaldo Ferreira Coelho |

**A COMEMORAÇÃO SERÁ
DIA 28 (SEXTA-FEIRA).**



O vôo da imaginação

Todos nós temos um lado galinha e um lado águia. O primeiro nos faz ciscar o terreiro, trabalhar e lutar pela vida cotidianamente. O segundo nos permite abrir asas e partir para objetivos mais altos, novas realizações e vida melhor. Ocorre que, a maioria das pessoas cruza a existência apenas em sua dimensão de galinha. É preciso despertar a águia que existe em nós.

(Leonardo Boff)

HOMENAGEM

Faleceu no dia último dia 6, o escritor Jorge Amado. Perde a Bahia, o Brasil e o mundo um pensador universal, que teve suas obras traduzidas em mais de 50 idiomas e transformados em roteiro de TV e cinema. Em suas obras, retratava de forma generosa o cotidiano do seu povo, suas lutas, alegrias, a beleza e a sensualidade. Utilizava-se da dialética em contos e personagens, exercitando seu idealismo, onde quebrava tabus e questionava a oligarquia. Deputado Constituinte pelo PCB, foi cassado em 47. Exilou-se, percorreu vários países e fez muitos amigos. Amava a família, a literatura, sua terra e gostava de Paris. Sendo agnóstico, segundo Caetano, Jorge Amado participava democraticamente de todas as manifestações religiosas. Seu acervo literário o tornará "imortal".

Adeus, São Jorge dos Grapiúnas!

16

Azevedovsky



INFORMES SOBRE A BASES

1. As dúvidas continuam

Em 27 de julho, dia da comemoração dos aniversariantes do mês, na presença de mais de 70 associados da Afabaneb, que sempre prestigiam este evento, organizado por Neyde Correia, a Bases, representada por seu presidente Gilvan Pereira, demais diretores e Nilson Pinhal, do Bradesco, trouxe alguns esclarecimentos a respeito das especulações que estavam ocorrendo sobre a Fundação. A reunião foi informal, sob a coordenação de Alberto e Getúlio, diretores da Afabaneb. Álvaro Gomes, pensionista da Bases e presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, propôs a realização de seminários com representantes de outros estados, no sentido de se obter novas informações. Wilton lembrou o desempenho técnico e ad-

ministrativo que deixou a Fundação com excelente capacidade financeira. Os associados ouviram e questionaram as explicações apresentadas, sem contudo dirimir suas dúvidas. Na verdade, as questões fundamentais continuam em aberto, aguardando estudos e cálculos atuariais que o Bradesco deve estar fazendo, para definir sua postulação e atender as exigências da Secretaria de Aposentadoria Complementar. A principal delas seria a retirada do patrocínio, fato que provocou grande expectativa nos banebianos. Gilvan falou, e Pinhal confirmou, que um processo de mudanças desse porte demanda tempo. A diretoria da Afabaneb se dispõe a acompanhar e participar dos debates a respeito da Fundação.



Gilvan, presidente da Fundação, falando aos nossos associados

INFORME CASSEB

Assembléia Geral Extraordinária

Na última reunião em conjunto do Conselho Administrativo e da Diretoria da Casseb, realizada em 17 de agosto de 2001, tomou-se a decisão de convocar os associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no auditório do Instituto de Cacau (Comércio), dia 4 de setembro (terça-feira), às 18:00 horas, para deliberação sobre a prestação de contas referente ao período janeiro/julho de 2001, e também a apresentação dos membros substitutos da Diretoria Executiva, para a fase de transição entre 5 de setembro de 2001 e 31 de março de 2002, em razão da possibilidade de retorno ao banco dos atuais diretores.

2. Troca de experiência

Em reunião no Sindicato dos Bancários dia 17 de agosto, esteve presente o companheiro Ricardo Correa, diretor do SEEB/SP – funcionário do BCN, banco privado que comprou o Credireal, logo depois adquirido pelo Bradesco. O colega narrou sua experiência sobre a incorporação da Fundação Francisco Conde (BCN), que pode ser utilizada como paradigma das futuras negociações com a Bases. Disse o companheiro "que o Bradesco somente garantiu o benefício definido aos assistidos em razão dos direitos adquiridos. Além dos cortes de vantagens, os demais empregados foram contemplados com o rigor da nova lei, exceto os que ganhavam salários acima de R\$ 1.100,00, que tiveram a opção de migrar para sua previdência de contribuição definida". Álvaro alertou aos participantes de que a diretoria do Bradesco afirmou, recen-

temente, que o processo do Baneb será igual ao dos outros bancos incorporados, ou seja, a retirada do patrocínio das respectivas Fundações. Euclides, da FEED/BA-SE, lembrou que o processo do Credireal ainda não foi concluído. Wilton, ex-diretor financeiro, confirmou a excelente capacidade financeira da Bases, enquanto Alberto, da Afabaneb, resumia o decreto-lei que norteará as inevitáveis mudanças. José Carlos falou da ação argentária do Bradesco sobre o Baneb e seu "olho gordo" na Casseb, prevendo o que poderá ocorrer com a Bases. A resolução do encontro sinalizou para a união da Afabaneb, da FEED e do SEEB/BA, na perspectiva de reparação judicial da quebra de contratos, aliada à mobilização política. Haverá outro seminário no dia 1º de setembro, em local a ser definido.

Boletim Informativo AFABANE

Periódico mensal de responsabilidade da Diretoria

Presidente: Alberto Soulo Freire
Vice-Presidente: José Delfino de Sá
Diretor Adm.: Ary de Araújo Brandão
Dir. de Pat./Fin.: José Leal Ferreira da Silva
2º Dir. de Pat./Fin.: Aúreo José Oliveira Viana
Dir. Ativ. Sociais: Neyde da Silva Correia
Dir. de Comunicação: Getúlio R. Azevedo
Conselho Fiscal:
Carlos de Azevedo Araújo, Wellington Antônio
M. Tavares, Williams Leão da Silva
Suplentes:
Antônio Carlos C. Almeida,
Emanuel Olímpio de Souza Santos Jr.,
João Haroldo Sento Sê Nuno de Souza